

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: VIVÊNCIAS DE ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES (HUPAA)

Ana Beatriz de Almeida Lima

Nataly Mayara Cavalcante Gomes

Igor Michel Ramos dos Santos

Amanda Maria Silva da Cunha

Anne Laura Costa Ferreira

Resumo: O recém-nascido (RN) de risco caracteriza-se por necessitar de terapia intensiva, pois apresenta maiores riscos que a média de morbidade e mortalidade em decorrência de distúrbios e/ou circunstâncias superpostas ao curso normal de eventos associados com o nascimento e ajustamento à existência extrauterina. A UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal) é um local onde se realizam cuidados intensivos ao RN de alto risco, sendo considerada de suma importância para sua recuperação. **Objetivo:** Relatar sobre a atuação da enfermagem vivenciada nas atividades práticas supervisionadas no setor da UTI Neonatal do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). **Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência das atividades práticas supervisionadas no setor da UTI Neonatal do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) em Outubro de 2018, vivenciadas por acadêmicas do 8º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas na disciplina de Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Criança e do Adolescente. **Resultados:** Foi realizada observação da rotina da UTI Neonatal, da inserção de PICC (Cateter Central de Inserção Periférica) em recém-nascido realizada pela Enfermeira. No segundo encontro, foi realizado acompanhamento da passagem de sonda orogástrica em recém-nascido e observação da instalação de CPAP em RN. Por fim, foi realizada passagem de sonda nasogástrica, observada a desestabilização dos sinais vitais de outro RN e as práticas na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru – UCINCa. **Considerações finais:** Dessa maneira, tal campo de prática foi bastante enriquecedor, pois o cuidado ao RN na UTI Neonatal deve ser de forma integral, onde o profissional da enfermagem surge como membro da equipe multiprofissional que mais manuseia o RN.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Recém-Nascido. Enfermagem.

Abstract: The high-risk newborn (NB) characterize itself by the need of intensive therapy, because they have greater risks than the average of morbidity and mortality due to disorders and/or superimposed circumstances to the normal course of events associated with birth and adjustment to extra uterine existence. The NICU (Neonatal Intensive Care Unit) is a place where intensive care for high-risk newborns is performed and considered of paramount importance for their recovery. **Objective:** To report on the performance of nursing experience in supervised practical activities in the neonatal intensive care unit of Professor Alberto Antunes University Hospital (PAAUH). **Methodology:** It is a qualitative, descriptive study of the type “experience report” on the supervised practical activities in the Neonatal ICU of Professor Alberto Antunes University Hospital (PAAUH) from October 2018. Experienced by academics of the 8th period of the Nursing Course of the Federal University of Alagoas in the discipline “Nursing Intervention in the Health-Disease Process of Children and Adolescents”. **Results:** A routine observation was performed in the NICU of the insertion of CPIC (Central Peripheral Insertion Catheter) in a newborn performed by the Nurse. In the second encounter, a follow-up of the orogastric tube was performed in the newborn and observation of the CPAP installation in NB. Finally, it was performed nasogastric tube, observing the destabilization of the vital signs of another NB and the practices in the Neonatal Intermediate Care Unit Canguru – NICUCa. **Final Considerations:** In this manner, this field of practice was very enriching, since care for the newborn in the neonatal intensive care unit should be integral, where the nursing professional appears as a member of the multiprofessional team that most handles the NB.

Keywords: Neonatal Intensive Care Units. Newborn. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

Os recém-nascidos (RNs) podem ser classificados: *a termo*, aqueles cuja idade gestacional é de 37 a 42 semanas; *pré-termo*, aqueles que têm menos de 37 semanas, e *pós-termo*, os nascidos a partir de 42 semanas (ROSSETTO; PINTO; SILVA, 2011).

O RN de risco caracteriza-se por necessitar de terapia intensiva, pois apresenta maiores riscos que a média de morbidade e mortalidade em decorrência de distúrbios e/ou

circunstâncias superpostas ao curso normal de eventos associados com o nascimento e ajustamento à existência extrauterina. A UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal) é o local onde se realizam cuidados intensivos ao RN de alto risco, sendo considerado de suma importância para sua recuperação (SOUSA et al., 2016).

Diante disso, o nascimento é considerado uma fase crítica do ser humano, a qual exige adaptações fisiológicas repentinas e cruciais no sistema corporal. Caso essas adaptações não evoluam de maneira satisfatória, os bebês poderão necessitar de assistência especializada, sendo encaminhados assim, para a terapia intensiva. As UTIs (Unidades de Terapia Intensiva) são unidades hospitalares destinadas ao atendimento de pacientes graves ou de risco, as quais dispõem de assistência médica e de enfermagem ininterruptas, com equipamentos específicos próprios, fármacos e recursos humanos especializados (ROSSETTO; PINTO; SILVA, 2011; SOUSA, 2016).

Ademais, a humanização do cuidado neonatal engloba várias ações, as quais estão voltadas para: o respeito às individualidades; a garantia de tecnologia que permita a segurança do RN; o acolhimento do bebê e de sua família, buscando facilitar o vínculo mãe-bebê durante a sua permanência no hospital e após a alta (ROSSETTO; PINTO; SILVA, 2011).

Através da contextualização supracitada, o presente estudo tem por intuito relatar sobre a atuação da enfermagem vivenciada nas atividades práticas supervisionadas no setor da UTI Neonatal do Hospital Professor Alberto Antunes (HUPAA).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Foram obtidos como referenciais teóricos, os seguintes autores: Rossetto; Pinto e Silva (2011) que abordam a assistência a ser prestada no contexto da Unidade de Terapia

Intensiva Neonatal. E Sousa et al. (2016) que caracteriza o cuidado destinado ao recém-nascido de risco.

3 METODOLOGIA

Trata-se de estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência das atividades práticas supervisionadas no setor da UTI Neonatal do Hospital Professor Alberto Antunes (HUPAA) nos dias 1, 11 e 18 de Outubro de 2018, vivenciadas por acadêmicas do 8º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas na disciplina de Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Criança e do Adolescente.

É importante destacar que segundo a carta circular nº 166/2018, as atividades desenvolvidas na prática profissional que ocorre espontaneamente com finalidade de aprendizado, sem caráter de pesquisa científica e que não identifique o sujeito não há necessidade de ser avaliado pelo sistema de Comissão de Ética em Pesquisa (BRASIL, 2018).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No dia 1 de Outubro de 2018, iniciamos as atividades práticas supervisionadas, onde foi realizada a observação da rotina da UTI Neonatal; observação da inserção de PICC (Cateter Central de Inserção Periférica) em recém-nascido realizada pela Enfermeira; leitura e discussão sobre Intervenções no meio ambiente na Unidade Neonatal retirado do manual - Método Canguru: diretrizes do cuidado. E também, dialogamos sobre alguns tópicos que abordavam o Aleitamento Materno em prematuros.

Destaca-se que o Ministério da Saúde descreve o Método Canguru como uma política nacional de saúde que integra um conjunto de ações voltadas para a qualificação do

cuidado ao recém-nascido (RN) e sua família. Compreendido em três etapas, nas quais a equipe de profissionais da Unidade Neonatal (UN) (BRASIL, 2018).

A primeira etapa é iniciada no pré-natal, com a identificação de situação de risco que indique a necessidade de cuidados especializados para a gestante, os quais podem ou não acarretar a internação do recém-nascido (RN) em uma Unidade Neonatal, quer seja na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) ou na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCo) (BRASIL, 2018).

Já a segunda etapa, ocorre na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCa) onde a mãe, apoiada e orientada pela equipe de Saúde, assume a maior parte dos cuidados com seu filho. E a terceira etapa inicia-se com a alta hospitalar e envolve o cuidado com o recém-nascido e sua família no espaço extra-hospitalar (BRASIL, 2018).

No segundo encontro, dia 11 de Outubro de 2018, foi realizado acompanhamento de passagem de sonda orogástrica em recém-nascido; observação da instalação de CPAP em RN; discussão sobre a indicação da fototerapia para recém-nascidos, assim como, foram descritos os níveis de bilirrubina indicativos do início do tratamento e também, quando deve ocorrer a suspensão do mesmo.

No ambiente da UTI neonatal, o RN é submetido há muitos procedimentos. Dentre esses procedimentos vivenciados na prática, estão: à inserção do PICC (Cateter Central de Inserção Periférica), punção venosa e administração de pressão positiva nas vias aéreas através do CPAP nasal.

Assim, com o intuito de evitar algumas complicações, o profissional da enfermagem deve deter conhecimento técnico-científico para escolher o melhor local para inserção do PICC. Para reduzir a dor do RN durante a punção venosa, aponta-se que a utilização da sucção não nutritiva estimula a autorregulação do neonato e das fibras sensoriais

diminuindo a percepção dolorosa. E dentre os cuidados com o CPAP no RN estão: o uso de proteção nasal com hidrocoloide; pronga nasal para proteção do septo e da columela nasal (SOUSA et al., 2016).

Já no último encontro, dia 18 de Outubro de 2018, foi realizada passagem de sonda nasogátrica; observada a desestabilização dos sinais vitais de outro RN; observado as práticas da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru – UCINCa; realizado resgate teórico sobre reanimação neonatal e leitura de prontuário na UCI Neonatal de suspeita de caso de infecção por citomegalovírus em RN.

E ainda, no contexto da prática assistencial, o prontuário é um instrumento utilizado por todos os profissionais de enfermagem como forma de documentar e registro do trabalho. Diariamente, enfermeiros fazem o registro dos cuidados, seguindo uma sequência de informações, anotam dados do estado geral, alimentação, eliminações, sinais vitais, intercorrências e cuidados prestados (GAÍVA; SCOCHI, 2004).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa maneira, tal campo de prática foi bastante enriquecedor, pois o cuidado ao RN na UTI Neonatal deve ser de forma integral, onde o profissional da enfermagem surge como membro da equipe multiprofissional que mais manuseia o RN, e dessa forma cabe ao mesmo, uma grande responsabilidade de evitar ao máximo a utilização de técnicas de forma incorreta e que tragam complicações futuras para o RN.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Carta Circular nº 166/2018-CONEP/SECNS/MS**. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, DF, jun, 2018. Disponível em:

<https://cep.uncisal.edu.br/wp-content/uploads/2018/07/Relato-de-caso-Carta-Circular-166-2018-CONEP.pdf>. Acesso em: 28 de out. 2018.

BRASIL. **Método canguru**: diretrizes do cuidado [recurso eletrônico]. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/metodo-canguru-diretrizes-do-cuidado/>. Acesso em: 12 de out. 2018.

GAÍVA, M.A.M; SCOCHI, CGS. Processo de trabalho em saúde e enfermagem em UTI neonatal. **Rev Latino-Am. Enfermagem** [online], v. 12, n. 3, p. 469-476, mai-jun., 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692004000300004&script=sci_abstract&tlng=eses. Acesso em: 12 de out. 2018.

ROSSETTO, M.; PINTO, E. C.; SILVA, L. A. A. Cuidados ao recém-nascido em terapia intensiva: tendências das publicações na Enfermagem. **VITTALLE**, Rio Grande, v. 23, n.1, p. 45-56, 2011. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/1830>. Acesso em: 17 de out. 2018.

SOUSA, M. S. M. et al. Os cuidados de Enfermagem com os recém-nascidos na UTI. **Rev. Saúde em Foco.**, Teresina, v. 3, n. 1, art. 1, p. 94-106, jan./jun, 2016. Disponível em: www4.fsnet.com.br/revista/index.php/saudeemfoco/article/download/923/1004. Acesso em: 22 de out. 2018.